

Comunicação em saúde da criança: estudo sobre a percepção de pediatras em diferentes níveis assistenciais

Resumo

Considerando que serviços de saúde diferentes engendram culturas específicas as quais influenciam o modo de interagir e se comunicar, foi realizado um estudo comparativo em dois níveis assistenciais no campo da Saúde da Criança. Para tanto, entrevistaram-se pediatras em um centro de saúde e um hospital, visando descrever, analisar e compreender suas percepções acerca da comunicação na tríade médico-paciente-acompanhante. Identificaram-se fatores facilitadores e perturbadores da comunicação; estratégias para lidar com dificuldades; participação do acompanhante e do paciente na consulta; rotina de atendimento e influência de aspectos institucionais. Os resultados evidenciaram que os profissionais atuam a partir de uma concepção sobre o perfil de cada instituição. Assim, na atenção básica, enfatizaram o acolhimento e a participação do paciente, ao passo que, em média e alta complexidade, destacaram a realização de exames e a presença do acompanhante. Recomendam-se mais pesquisas sobre o tema, em especial com uso de metodologia observacional.

Palavras-chave: Relação profissional-paciente pediátrico; Saúde da criança; Comunicação em saúde.